

A DESPALATALIZAÇÃO DE /LH/ NA FALA DA ZONA URBANA DE RIO BRANCO (AC)

Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (UFAC)

lindinalvamessias@yahoo.com.br

Neste trabalho, buscamos observar a questão da despalatalização do fonema /lh/, sob a ótica da Sociolinguística Variacionista Laboviana, nos falares da zona urbana de Rio Branco (Ac). O corpus foi constituído a partir de gravações de respostas a questionário específico, aplicado a 72 informantes, com 2.224 produções contendo variantes de /lh/. Na análise dos dados, levamos em consideração fatores linguísticos e extralinguísticos que funcionam como condicionantes das diversas variantes possíveis. No primeiro caso, estão os segmentos antecedentes e subsequentes aos fonemas em questão, a classe da palavra e a tonicidade da sílaba em que eles se encontram; no segundo, estão situados o gênero, a faixa etária e o grau de escolaridade dos informantes. No que se refere aos fatores linguísticos, aventamos duas hipóteses: a) os fenômenos de variação fonética deveriam ocorrer em virtude da contiguidade de segmentos semelhantes do ponto de vista fonético; b) a variante /lh/, que exige maior força articulatória, estaria vinculada ao contexto tônico; em sentido contrário, esperávamos que as outras variantes, mais relaxadas, ocorressem nas posições átonas. Em relação aos fatores extralinguísticos, pressupomos, a exemplo de outros estudos, que a variante /lh/ estaria diretamente relacionada ao grau de escolaridade mais alto, havendo maior número de iotização ou de apagamento no grau de escolaridade mais baixo.